

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 21

Data: 21/08/74

Pg.: _____

**Índios
atacam no
Amazonas**

Brasília (Sucursal) — Pela terceira vez, em menos de um ano, os índios maiorunas atacaram o posto indígena Marubo, nas proximidades de Benjamin Constant, Amazonas, e desta vez a vítima foi o indigenista Sebastião Bandeira, chefe do posto. O funcionário Bernardo Miller ficou ferido gravemente.

A região abriga uma das maiores concentrações da população indígena brasileira, cerca de 6 mil silvícolas, das tribos maioruna, marubo, maiá e kanamarí. O novo ataque dos índios veio mostrar que realmente é possível que eles venham a prejudicar os trabalhos de abertura da rodovia Perimetral-Norte, naquela área.

NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

O coordenador de assuntos amazônicos da Funai, o antropólogo Hélio Rocha, disse em Brasília que os maiorunas estão opondo grande resistência ao contato com os brancos e isso deve trazer mesmo problemas a construção da estrada cerca de 100 km ao Norte dos aldeamentos.

Mas temos que considerá-lo — acrescentou o presidente da Funai, General Ismar de Araújo — que embora a aldeia indígena esteja fora do traçado da Perimetral-Norte, está, no entanto, ao alcance da sua área de influência. Por isso temos que fazer todo o esforço para estabelecer contatos pacíficos e explicar aos índios que a rodovia não deverá prejudicá-los.

O novo ataque dos maiorunas ocorreu sábado à tarde, mas só ontem a Funai recebeu em Brasília radiograma de Manaus comuni-

cando o acidente. Ao iniciar a tentativa de atração, a Funai pensava que havia apenas índios marubos naquela área próxima à Perimetral, não muito distante do ponto em que se unem as três fronteiras: Brasil, Peru e Colômbia.

**Ministro
inspecionará**

A Perimetral-Norte e a Transamazônica serão inspecionadas ainda este ano pelo Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira. Como o período das chuvas começa em novembro, o mais provável é que o Ministro realize a viagem de inspeção ainda no mês que vem ou, no máximo, em outubro, segundo se informou ontem no Ministério dos Transportes.

No gabinete do Ministro informou-se que o trecho Altamira-Itaituba será o primeiro da Transamazônica a ser pavimentado, porque seu tráfego já se aproxima do nível econômico exigido para a pavimentação de uma estrada (500 veículos por dia). A Rodovia Manaus-Porto Velho deverá estar totalmente pavimentada no fim deste ano.